
Cerradinho
Participações S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cerradinho Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Cerradinho Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Participações S.A. e da Cerradinho Participações S.A. e suas controladas em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Cerradinho Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Cerradinho Participações S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 3 de julho de 2019

A blue ink signature that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive script.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature in a cursive script, appearing to read 'Mauricio Cardoso de Moraes'.

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
4 Gestão de risco financeiro	25
5 Caixa e equivalentes de caixa	30
6 Aplicações financeiras	31
7 Contas a receber	31
8 Partes relacionadas	32
9 Estoques	34
10 Ativo biológico	34
11 Adiantamentos a fornecedores	36
12 Tributos a recuperar	36
13 Tributos diferidos	36
14 Investimento em controladas	38
15 Imobilizado	39
16 Fornecedores	41
17 Empréstimos e financiamentos	42
18 Debêntures	43
19 Salários e ordenados e encargos sociais	45
20 Impostos e contribuições a recolher	45
21 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	45
22 Patrimônio líquido	46
23 Receitas	47
24 Custos e despesas por natureza	48
25 Outras receitas (despesas), líquidas	48
26 Resultado financeiro	49
27 Incentivo de longo prazo	49
28 Participação dos funcionários	49
29 Benefícios a empregados	49
30 Compromissos	50
31 Subvenção governamental	50
32 Cobertura de seguros	52
33 Eventos subsequentes	53

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Passivo e patrimonio liquido	Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de março de 2019	31 de março de 2018	1º de abril de 2017	31 de março de 2019	31 de março de 2018	1º de abril de 2017			31 de março de 2019	31 de março de 2018	1º de abril de 2017	31 de março de 2019	31 de março de 2018	1º de abril de 2017
			(reapresentado - Nota 2.5)	(reapresentado - Nota 2.5)		(reapresentado - Nota 2.5)	(reapresentado - Nota 2.5)				(reapresentado - Nota 2.5)	(reapresentado - Nota 2.5)		(reapresentado - Nota 2.5)	(reapresentado - Nota 2.5)
Circulante								Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	41	21	22.931	34.467	10.711	261.157	Fornecedores	17	144	329	59	78.570	45.077	34.455
Aplicações financeiras	7	20.303	17.392		353.073	310.155	174	Empréstimos e financiamentos	18	916	783		202.064	109.588	108.930
Operação de mercado futuro					606	363		Debêntures	19				20.808	67.684	68.049
Contas a receber	8				37.482	16.758	14.527	Operação de mercado futuro							206
Partes relacionadas	9	3.404	29.777	4.907	448	394	425	Salários e encargos sociais	20	1.538	1.787	1.341	24.004	24.257	28.603
Estoques	10				29.955	22.697	20.210	Tributos a recolher	21	18	24	347	20.247	9.643	8.846
Ativo biológico	11				192.720	195.352	160.709	Adiantamentos de clientes					8.441	6.273	5.023
Adiantamentos a fornecedores	12	122	81	83	41.779	34.211	26.881	Partes relacionadas	9	7.861	20.737	88	7.768	21.067	5
Tributos a recuperar	13	5.122	5.503	1.234	32.167	60.762	37.919	Demais contas a pagar		5	1		6.988	8.911	4.454
Demais contas a receber		1	1	1	3.045	961	3.374								
Total do ativo circulante		28.993	52.775	29.156	725.742	652.364	525.376	Total do passivo circulante		10.482	23.661	1.835	368.890	292.500	258.571
Não circulante								Não circulante							
Realizável a longo prazo								Empréstimos e financiamentos	18	3.026	3.963		471.481	577.388	460.222
Aplicações financeiras					4.815	5.146		Debêntures	19				287.514	63.174	130.761
Adiantamentos a fornecedores	12	297	468	547	10.291	8.337	4.557	Salários e encargos sociais	20				4.285	6.352	4166
Tributos a recuperar	13				15.901	10.250	15.259	Provisão para contingências	22	1.031			33.564	39.236	13.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14				15.726	12.279	5.149	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14				54.948	55.294	55.294
Depósitos judiciais e compulsórios					10.658	8.507	2.623	Provisão perdas de Investimentos					109	109	
Demais contas a receber					64	36	76								
Total do ativo não circulante		297	468	547	57.455	44.555	27.664	Total do passivo não circulante		4.057	3.963		851.901	741.553	664.212
Total do ativo		824.875	791.200	714.659	2.031.131	1.805.166	1.642.708	Total do passivo		14.539	27.624	1.835	1.220.791	1.034.053	922.783
Investimentos em controladas	15	780.175	722.875	677.432	291	291	288	Patrimonio liquido	23						
Imobilizado	16	15.368	15.040	7.522	1.243.934	1.105.193	1.085.947	Capital social		789.095	768.416	768.416	789.095	768.416	768.416
Intangível		42	42	2	3.709	2.763	2.505	Reserva de capital		(110.940)	(110.940)	(110.940)	(110.940)	(110.940)	(110.940)
Diferido							928	Ajuste de avaliação patrimonial		107.325	107.325	107.325	107.325	107.325	107.325
		795.882	738.425	685.503	1.305.389	1.152.802	1.117.332	Reservas de lucros		24.856			24.856		
								Prejuízos acumulados			(1.225)	(51.977)		(1.225)	(51.977)
										810.336	763.576	712.824	810.336	763.576	712.824
								Participação dos acionistas não controladores					4	7.537	7.101
								Total do patrimônio líquido		810.336	763.576	712.824	810.340	771.113	719.925
								Total do passivo e patrimônio liquido		824.875	791.200	714.659	2.031.131	1.805.166	1.642.708

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (reapresentado - Nota 2.5)	2019	2018 (reapresentado - Nota 2.5)
Receita líquida	24			829.231	811.135
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	25			(626.600)	(611.599)
Variação no valor justo do ativo biológico	11			(6.541)	19.758
Lucro bruto				196.090	219.294
Despesas com vendas	25			(36.907)	(45.242)
Despesas gerais e administrativas	25	(21.677)	(10.715)	(69.278)	(64.708)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	1.083	7.244	6.113	31.829
Participação nos lucros de controladas	15	48.529	87.345	(1)	
		27.935	83.874	(100.073)	(78.121)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		27.935	83.874	96.017	141.173
Despesas financeiras		(870)	(3.961)	(94.408)	(91.725)
Receitas financeiras		5.853	1.906	28.009	22.809
Resultado financeiro	27	4.983	(2.055)	(66.399)	(68.916)
Participação nos prejuízos de coligadas					(110)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32.918	81.819	29.618	72.147
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14		(657)	(1.511)	(1.521)
Diferidos	14	643		5.468	11.531
Lucro líquido do exercício		33.561	81.162	33.575	82.157
Atribuído a					
Participação dos acionistas controladores				33.561	81.162
Participação dos acionistas não controladores				14	995
				33.575	82.157
Lucro líquido básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (Em R\$ por lote de mil ações)				16,6295	40,6919

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	33.561	81.162	33.575	82.157
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>33.561</u>	<u>81.162</u>	<u>33.575</u>	<u>82.157</u>
Atribuído a				
Participação dos acionistas controladores			33.561	81.162
Participação dos acionistas não controladores			<u>14</u>	<u>995</u>
			<u>33.575</u>	<u>82.157</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora								
	Capital social	Reserva de capital		Prejuízos acumulados	Reserva de lucros		Participação dos acionistas não controladores	Total	
		Deságio na subscrição de capital com ações	Ajuste de avaliação patrimonial		Legal	Retenção			
Saldo em 1º de abril de 2017	768.416	(110.940)	107.325	(72.305)			692.496	6.833	699.329
Mudança de política contábil				20.328			20.328	268	20.596
Saldo em 1º de abril de 2017 (reapresentado)	<u>768.416</u>	<u>(110.940)</u>	<u>107.325</u>	<u>(51.977)</u>			<u>712.824</u>	<u>7.101</u>	<u>719.925</u>
Lucro líquido do exercício				81.162			81.162	995	82.157
Destinação do lucro líquido									
Remuneração sobre o capital próprio				(30.410)			(30.410)		(30.410)
Distribuição de lucros - acionistas não controladores								(103)	(103)
Remuneração sobre o capital próprio - acionistas não controladores								(456)	(456)
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)	<u>768.416</u>	<u>(110.940)</u>	<u>107.325</u>	<u>(1.225)</u>			<u>763.576</u>	<u>7.537</u>	<u>771.113</u>
Integralização de capital	20.679						20.679		20.679
Alienação de participação societária - não controladores								(7.547)	(7.547)
Transação de capital				262			262		262
Lucro líquido do exercício				33.561			33.561	14	33.575
Destinação do lucro líquido									
Dividendos mínimos obrigatórios				(7.742)			(7.742)		(7.742)
Constituição de reservas				(24.856)	1.630	23.226			
Saldo em 31 de março de 2019	<u>789.095</u>	<u>(110.940)</u>	<u>107.325</u>		<u>1.630</u>	<u>23.226</u>	<u>810.336</u>	<u>4</u>	<u>810.340</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (reapresentado - Nota 2.5)	2019	2018 (reapresentado - Nota 2.5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.918	81.819	29.618	72.147
Ajustes de:				
Débitos do programa de regularização tributária quitados com créditos fiscais			1.032	
Varição no valor justo do ativo biológico			6.541	(19.758)
Varição do valor justo do produto agrícola				632
Redução no ativo biológico por venda/colheita			82.015	88.555
Realização do ajuste a valor presente de créditos tributários sobre ativo imobilizado				(356)
Provisão para pagamento de aval				3
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra e canaviais)	981	773	183.830	184.829
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(701)	16	(654)	(3.538)
Operações de mercado futuro			(873)	(547)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(983)	(1.293)	62.782	65.555
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	631		11.684	9.940
Provisão para contingência	1.041	1.007	29.172	37.128
Provisão para obsolescência			207	
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	(48.529)	(87.345)		110
	(14.642)	(5.023)	405.354	434.700
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Contas a receber			(20.233)	(2.231)
Partes relacionadas	(237)	(5.817)	(1.887)	31
Estoques			14.216	2.962
Ativo biológico			(101.338)	(109.895)
Adiantamentos a fornecedores diversos	130	81	(9.522)	(11.110)
Tributos a recuperar	1.024	380	23.587	(12.004)
Demais contas a receber			(2.158)	2.453
Depósitos judiciais			(2.151)	(5.884)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	(185)	270	33.002	10.622
Salários e encargos sociais	(880)	(561)	(14.004)	(12.100)
Tributos a recolher	(6)	(4.671)	8.182	12.876
Partes relacionadas	61	(30)	3.194	35
Adiantamentos de clientes			2.168	1.250
Pagamentos de contingências e depósitos judiciais	(10)		(34.844)	(11.661)
Demais contas a pagar	4	1	(1.922)	4.456
Caixa gerado pelas operações	(14.741)	(15.370)	301.644	304.500
Encargos financeiros pagos	(533)	(210)	(88.176)	(72.400)
Liquidação de operação de mercado futuro			630	(22)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(213)	911	(19.303)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(15.274)	(15.793)	215.009	212.775
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	(1.396)	(15.887)	(23.504)	(303.025)
Integralização de capital em controlada		(8.825)		
Juros sobre capital próprio recebidos	26.610	26.384		
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	972	86	4.962	11.018
Aquisição de investimento	(7.270)	(16)	(7.270)	
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(2.819)	(8.433)	(332.536)	(210.511)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	16.097	(6.691)	(358.348)	(502.518)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos - captações		4.987	154.084	276.952
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(803)	(243)	(160.854)	(163.688)
Debêntures - captações			310.000	
Debêntures - pagamentos			(135.681)	(68.649)
Juros sobre capital próprio pagos		(5.170)	(454)	(5.318)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(803)	(426)	167.095	39.297
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	20	(22.910)	23.756	(250.446)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21	22.931	10.711	261.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	41	21	34.467	10.711

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A Cerradinho Participações S.A. (“Companhia” ou “CPAR”) e suas controladas (em conjunto ou “Grupo”) tem por objeto social a comercialização atacadista de açúcar, fabricação de açúcar bruto, fabricação de etanol, participação em outras sociedades não financeiras e gestão e administração da propriedade imobiliária, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

A Companhia participa no capital social de outras companhias, conforme detalhado a seguir:

(a) Cerradinho Bioenergia S.A. (“CBio”)

Tem como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de etanol e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia. A Controlada encontra-se produzindo etanol e energia, visando atender o mercado interno. Possui capacidade de moagem de 5,8 milhões de toneladas de cana de açúcar e capacidade instalada de 160 MW/h de geração de energia elétrica. Na safra 2018/19 esmagou 4,772 milhões de toneladas de cana- de- açúcar, com uma produção de 390 milhões de litros de etanol e 484.329 MW/h de energia gerada (Safra 2017/2018 esmagou 4,706 milhões de toneladas de cana- de- açúcar, com uma produção de 397 milhões de litros de etanol e 473.818 MW/h de energia gerada).

(b) Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. (“CAEE”)

A Companhia é controlada indireta da CPAR, completou o processo de reestruturação societária em junho de 2018, através do qual a CBio passou a ser sua controladora direta, terá como atividade a fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto. O projeto de construção da planta prevê um investimento de R\$ 280 milhões e ocupação de 150 mil metros quadrados, situados ao lado do atual parque da sua controladora CBio, em Chapadão do Céu e terá a capacidade de produção de etanol de 230.000 m³ por safra.

(c) Cerradinho Terra Ltda.

Tem por objeto social a exploração agrícola e pastoril; a cessão, parceria ou comodato de imóveis rurais; a prestação de serviços relacionados a atividades agrícolas; a locação de máquinas e equipamentos; o desenvolvimento de tecnologias e a comercialização de produtos agrícolas, em todas as suas modalidades, em terras próprias ou de terceiros, incluindo a transformação e industrialização dos produtos obtidos.

(d) Cerradinho Logística Ltda.

Tem por objeto social atividades inerentes à organização logística que compreendem o transporte de cargas em geral, operações em terminais logísticos próprios ou de terceiros para transbordos, armazenagem, despacho e redespacho de cargas por vias rodoviária e ferroviária, transporte de cargas e distribuição de etanol.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de julho de 2019.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando como base de valor, o custo histórico, o valor realizável líquido, e quando necessário ajustado para refletir o valor justo dos ativos biológicos e derivativos na data de encerramento de cada exercício, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de operação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC.

Os direitos e as obrigações sujeitos a variações monetárias são atualizados até a data do balanço assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

2.3 Normas, alterações e interpretações de normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de abril de 2018

a) CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente"

O Grupo adotou o CPC 47 optando pelo método retrospectivo modificado com efeito cumulativo na aplicação inicial em 1º de abril de 2018.

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas e CPC 17 Contratos de Construção.

O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos fornecidos pelo Grupo, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

b) CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

O Grupo adotou o CPC 48 com aplicação a partir de 1º de abril de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

➤ Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros do Grupo.

A seguir estão demonstradas as reclassificações de categorias comparativas dos ativos e passivos financeiros:

Ativo (Circulante e não circulante)	Controladora		Consolidado		Classificação CPC 38	Classificação CPC 48
	2019	2018	2019	2018		
Caixa e equivalentes de caixa	41	21	34.467		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber e demais contas a receber	1	1	40.527		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de mercado futuro			606		Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	20.303	17.392	357.888		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais e compulsórios			10.658		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores e demais contas a pagar	149	330	85.558		Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	3.942	4.746	671.917		Custo amortizado	Custo amortizado
PESA			1.628		Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado
Debêntures			308.322		Custo amortizado	Custo amortizado

➤ Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros

No que se refere ao novo modelo de mensuração de expectativa de *impairment* para ativos financeiros, o CPC 48 substituiu o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e outras contas a receber. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A administração concluiu que não há impactos nos montantes de provisões para perdas com ativos financeiros do Grupo, devido aos seguintes fatores:

- Receitas com etanol hidratado: montante significativo das vendas de etanol hidratado, realizada pela Cerradinho Bioenergia S.A é firmado em contratos de longo prazo com três importantes distribuidoras de combustível do país, as quais não apresentaram qualquer histórico ou expectativa de inadimplência junto a Companhia. As demais receitas referem-se, substancialmente, às vendas na modalidade SPOT, em que o produto somente é disponibilizado ao cliente após o recebimento financeiro antecipado, eliminando qualquer risco de inadimplência.
- Receitas com energia elétrica: a Cerradinho Bioenergia S.A realiza a maior parte de suas vendas no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) por meio da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e diretamente com as distribuidoras, não apresentando histórico ou expectativa de perda nas vendas de energia elétrica. Adicionalmente, a Companhia possui garantia física suficiente para que a sua energia produzida não seja, obrigatoriamente, liquidada ao PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

a) CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

A norma estabelece que os arrendatários reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado contemplados nos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e/ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O CPC 06 (R2) foi aprovado em outubro de 2017 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1).

O Grupo avaliou o impacto nas suas demonstrações financeiras, sendo ele o reconhecimento do passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos que eram anteriormente classificados como operacional, optando pela abordagem simplificada de efeito cumulativo na transição, na qual o cálculo é feito com base no passivo, sem ajuste nos lucros acumulados.

No entanto, há ainda discussões técnicas sobre a adoção da norma e para quais contratos ela de fato se aplica. Assim, o Grupo ainda vai finalizar a avaliação dos impactos da referida norma.

b) ICPC 22 – “Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro”

A interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A ICPC 22 foi aprovada em dezembro de 2018 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. O Grupo avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial terá sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e concluiu não haver impacto material.

2.5 Alterações adotadas pelo Grupo

A controlada CBio revisou a prática contábil que estava sendo adotada sobre a classificação dos tratos do plantio, ou seja aqueles tratos dispensados ao canavial no momento do plantio.

Esses custos de formação da lavoura estavam sendo alocados no ativo biológico (ativo circulante), em conjunto com os tratos referentes a cana soca. Em função da natureza dos tratos realizados e considerando o fato de que esses geram benefício pelo mesmo tempo que o canavial, a Companhia, prezando pela melhor apresentação, revisou a prática adotada.

Como resultado dessa revisão, os tratos do plantio passaram a incorporar o custo de formação do canavial, na rubrica imobilizado.

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os ajustes foram aplicados retrospectivamente, para fins comparativos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme permitido pelas regras de transição, o saldo dos tratos de plantio que deveriam compor o imobilizado em 1º de abril de 2017 (saldo de abertura) foram reconhecidos em lucros acumulados na transição.

Os impactos da aplicação inicial destas alterações sobre os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2018, bem como para as demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o período findo em 31 de março de 2018 estão demonstrados a seguir:

	Balanco patrimonial em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Controladora Reapresentado
Ativo circulante	52.775		52.775
Ativo não circulante			
Investimento	703.030	19.845	722.875
Imobilizado	15.040		15.040
Outros ativos não circulante	510		510
	718.580	19.845	738.425
Total do ativo	771.355	19.845	791.200
Passivo circulante	23.661		23.661
Passivo não circulante	3.963		3.963
Total do passivo	27.624		27.624
Patrimônio líquido			
Capital social	768.416		768.416
Reserva de capital	(110.940)		(110.940)
Ajuste de avaliação patrimonial	107.325		107.325
Prejuízos acumulados	(21.070)	19.845	(1.225)
	743.731	19.845	763.576
Total do passivo e patrimônio líquido	771.355	19.845	791.200

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Balanco patrimonial em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Ativo circulante			
Ativo biológico	206.848	(11.496)	195.352
Outros ativos	457.012		457.012
	663.860	(11.496)	652.364
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.279		12.279
Imobilizado	1.073.590	31.603	1.105.193
Outros ativos	29.645		35.330
	1.115.514	31.603	1.152.802
Total do ativo	1.779.374	20.107	1.805.166
Passivo circulante	292.500		292.500
Passivo não circulante	735.868		741.553
Total do passivo	1.028.368		1.034.053
Patrimônio líquido			
Capital social	768.416		768.416
Reserva de capital	(110.940)		(110.940)
Ajuste de avaliação patrimonial	107.325		107.325
Prejuízos acumulados	(21.070)	19.845	(1.225)
	743.731	19.845	763.576
Participação dos acionistas não controladores	7.275	262	7.537
Total do patrimônio líquido	751.006	20.107	771.113
Total do passivo e patrimônio líquido	1.779.374	20.107	1.805.166

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Demonstração do resultado findo em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Participação nos lucros de controladas	87.828	(483)	87.345
Demais receitas (despesas) operacionais	(3.471)		(3.471)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>84.357</u>	<u>(483)</u>	<u>83.874</u>
Resultado financeiro	(2.055)		(2.055)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>82.302</u>	<u>(483)</u>	<u>81.819</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(657)		(657)
Lucro líquido do exercício	<u>81.645</u>	<u>(483)</u>	<u>81.162</u>
	Consolidado		
	Demonstração do resultado findo em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Receitas	811.135		811.135
Custo dos produtos vendidos	(611.110)	(489)	(611.599)
Variação no valor justo de ativo biológico	19.758		19.758
Lucro bruto	<u>219.783</u>	<u>(489)</u>	<u>219.294</u>
Receitas (despesas) operacionais	(78.121)		(78.121)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>141.662</u>	<u>(489)</u>	<u>141.173</u>
Resultado financeiro	(68.916)		(68.916)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas	(110)		(110)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>72.636</u>	<u>(489)</u>	<u>72.147</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(1.521)		(1.521)
Diferido	11.531		11.531
Lucro do exercício	<u>82.646</u>	<u>(489)</u>	<u>82.157</u>
Atribuído a			
Participação dos acionistas controladores	81.645	(483)	81.162
Participação dos acionistas não controladores	1.001	(6)	995
	<u>82.646</u>	<u>(489)</u>	<u>82.157</u>

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração dos fluxo de caixa findo em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.636	(489)	72.147
Ajustes de:			
Redução no ativo biológico por venda/colheita	100.220	(11.665)	88.555
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra e canaviais)	172.675	12.154	184.829
Redução do ativo biológico	(121.391)	11.496	(109.895)
Outros ajustes ou variações em ativos ou passivos operacionais	(22.861)		(22.861)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	201.279	11.496	212.775
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(199.015)	(11.496)	(210.511)
Outros valores gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(292.007)		(292.007)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(491.022)	(11.496)	(502.518)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	39.297		39.297
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(250.446)		(250.446)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	261.157		261.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.711		10.711

2.6 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no “Resultado financeiro” (Nota 27).

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Ativos financeiros

2.8.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

(a) Custo amortizado

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

(b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, com o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e/ou de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

(c) Valor justo por meio do resultado

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar, em caráter irrevogável, um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Demais contas a receber”, “Aplicações financeiras” e “Depósitos judiciais e compulsórios”. O seguinte ativo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “Operações de mercado futuro”.

São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de pagamento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes passivos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Fornecedores”, “Demais contas a pagar”, “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”. O seguinte passivo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “PESA”.

2.8.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao reconhece-lo pela primeira vez o Grupo classifica-o, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados nos tópicos anteriores (nota 2.8.1.).

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

a) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

b) Desreconhecimento de passivo financeiro

O Grupo baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

2.8.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *impairment*

O Grupo avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor o Grupo garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, se aplicável. Quando julgado necessário pela administração do Grupo, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.10 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da controlada CBio para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

2.11 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante pelo montante líquido.

2.12 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola cana de açúcar é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de etanol.

2.13 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.14 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.15 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais e os pagamentos reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento.

Quando o Grupo assume significativamente os riscos e benefícios da propriedade o arrendamento é classificado como financeiro e o bem registrado no ativo imobilizado de acordo com a política do Grupo aplicada ao ativo.

2.16 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.17 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

2.19 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração do Grupo e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.20 Provisão para ajuste do preço da cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

2.21 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.22 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

2.23 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. O Grupo não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.24 Reconhecimento de receita e apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando (i) já houve a transferência ao comprador do controle riscos e benefícios relacionados à propriedade do produto; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à controlada CBio; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.26 Demais receitas (despesas) e custos

As demais receitas e despesas / custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.27 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Controladora consolida todas as entidades sobre os quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada. O saldo consolidado inclui a seguinte empresa controlada:

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social		Atividades principais
	Direta	Indireta	
Cerradinho Bioenergia S.A. ("CBio")	100,00%		Atividade agroindustrial; industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica.
Cerradinho Terra Ltda.	100,00%		Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, e locação de imóveis.
Cerradinho Logística Ltda	99,97%		Atividades inerentes à organização logística que compreendem operações em terminais logísticos próprios ou de terceiros para transbordos, armazenagem, despacho e redespacho de cargas ferroviária.
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. ("CAEE")		100,00%	Atividade industrial, fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico da controlada CBio representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados, conforme mencionado na Nota 11.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

O Grupo revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, no mínimo anualmente.

(e) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 30, a controlada CBio possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (nota 13).

Para enquadrar as parcelas do PRODUIR como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 21.e(ii).

(f) Complemento de preço para fornecedores de cana-de-açúcar

A controlada CBio, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores, de acordo com os preços divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

A controlada CBio avalia seu ativo biológico ao valor justo, conforme orientações do CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa da controlada CBio na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada dos canaviais; (ii) quantidade de açúcar total recuperável – ATR – por tonelada de cana-de-açúcar; (iii) preços futuros estimados do ATR; (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou parceria) e custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT) e (v) custo de oportunidade (WACC).

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da controlada CBio pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário – CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e também pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário – CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

(ii) Risco de moeda

Em 31 de março de 2019 e 2018, o Grupo não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para o Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O Grupo monitora ativamente este risco.

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, o Grupo tem como política operar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da administração.

O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

O Grupo possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Durante a safra 2017/18 a administração contratou linhas de crédito em montante superior a R\$200.000, que fortaleceram a situação de liquidez e suportarão a sua necessidade de capital (Nota 17). Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pelo Grupo aplicações financeiras, substancialmente, em fundos de investimentos com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora				
	31 de março de 2019				
	Valor contabil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	144	144			
Empréstimos e financiamentos *	3.942	916	2.331	1.221	
Partes relacionadas	7.861	7.861			
Demais contas a pagar	5	5			
	11.952	8.926	2.331	1.221	

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	31 de março de 2018				
	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	329	329			
Empréstimos e financiamentos *	4.746	783	811	3.152	
Partes relacionadas	20.737	20.737			
Demais contas a pagar	1	1			
	25.813	21.850	811	3.152	
	Consolidado				
	31 de março de 2019				
	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	78.570	78.570			
Empréstimos e financiamentos *	981.867	222.872	486.801	368.891	51.509
Adiantamentos de clientes	8.441	8.441			
Demais contas a pagar	7.097	6.988	109		
	1.075.975	316.871	486.910	368.891	51.509
	Consolidado				
	31 de março de 2018				
	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	45.077	45.077			
Empréstimos e financiamentos *	817.834	177.272	323.191	264.770	52.601
Adiantamentos de clientes	6.273	6.273			
Demais contas a pagar	9.020	8.911	109		
	878.204	237.533	323.300	264.770	52.601

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro. Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa do Grupo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e de aplicações financeiras. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Alavancagem financeira

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos*	3.942	4.746	981.261	817.834
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(41)	(21)	(34.467)	(10.711)
Menos: aplicações financeiras	(20.303)	(17.392)	(357.888)	(315.301)
Dívida líquida	(16.402)	(12.667)	588.906	491.822
Total do patrimônio líquido	810.336	763.576	810.340	771.113
Total do capital	793.934	750.909	1.399.246	1.262.935
Índice de alavancagem financeira			42,09%	38,94%

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro.

(b) Movimentação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Total da dívida	Controladora	
			Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2017			(22.931)	(22.931)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Captações	4.987	4.987		4.987
Pagamentos	(243)	(243)		(243)
Encargos financeiros pagos	(210)	(210)		(210)
Outras			22.910	7.023
Variações monetárias	212	212	(15.887)	(1.293)
Dívida líquida em 31 de março de 2018	4.746	4.746	(21)	(12.667)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Pagamentos	(803)	(803)		(803)
Encargos financeiros pagos	(533)	(533)		(533)
Outras			(20)	(1.416)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Variações monetárias	532	532	(1.515)	(983)
Dívida líquida em 31 de março de 2019	3.942	3.942	(41)	(16.402)

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Operações de mercado futuro	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2017	559.483	198.810	758.293	(261.120)	(174)	206	497.205
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	276.952		276.952				276.952
Pagamentos	(163.688)	(68.649)	(232.337)				(232.337)
Encargos financeiros pagos	(51.465)	(19.627)	(71.092)			(22)	(71.114)
Outras				250.442	(299.452)		(49.010)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	59.614	20.324	79.938		(15.675)	(547)	63.716
Dívida líquida em 31 de março de 2018	686.976	130.858	817.834	(10.711)	(315.301)	(363)	491.459
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	154.084	310.000	464.084				464.084
Pagamentos	(160.854)	(135.681)	(296.535)				(296.535)
Liquidação de operação de mercado futuro						630	630
Encargos financeiros pagos	(69.300)	(18.876)	(88.176)				(88.176)
Descontos obtidos (PESA)	(2.727)		(2.727)				(2.727)
Outras				(23.756)	(23.504)		(47.260)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	65.366	19.226	84.592		(19.083)	(873)	64.636
Juros capitalizados		2.795	2.795				2.795
Dívida líquida em 31 de março de 2019	673.545	308.322	981.867	(34.467)	(357.888)	(606)	588.906

5 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	32	20	143	136
Depósitos bancários	9	1	10.911	95
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)			19.244	2.083
Operações compromissadas (b)			4.169	8.397
	<u>41</u>	<u>21</u>	<u>34.467</u>	<u>10.711</u>

- (a) Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados às taxas que variam entre 94% à 101.20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2018 – 94% do CDI).
- (b) Operações de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxa de 10% do CDI (2018 – 10% do CDI).

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento vinculado (a)			5.841	6.054
Fundo de investimento (b)	20.303	17.392	352.047	309.247
	20.303	17.392	357.888	315.301
Ativo circulante	(20.303)	(17.392)	(353.073)	(310.155)
Não circulante			4.815	5.146

- (a) Aplicação financeira vinculadas em fundo de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados à taxa de 96,29% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (2018 – 99,03% do CDI).
- (b) Aplicações financeiras em fundos de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados às taxas que variam entre 97,30% a 100,71% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (2018 – 100,94% a 104,62% do CDI).

7 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2019	2018
Clientes	37.482	16.758
	37.482	16.758

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
A vencer	22.021	8.406
Vencidos até 30 dias	11.059	7.739
Vencidos de 31 a 90 dias	4.402	76
Vencidos acima de 90 dias		537
	37.482	16.758

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber				
Cerradinho Bioenergia S.A.		26.610		
Antecipação para aquisição de ações Cerradinho Bioenergia S.A.				
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.		752		
Empréstimos Mutuo				
Cerradinho Logística Ltda.		506		
Receitas com aval de acionistas, administrativas e aeronaves				
Cerradinho Bioenergia S.A.	3.269	1.862		
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.	8			
Cerradinho Logística Ltda.	18			
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.			43	24
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	108	39	253	281
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.			24	18
Neide Sanches Fernandes			93	17
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	1	8	16	25
LSF Participações Ltda.			7	9
ASF Participações Ltda.			6	10
SSF Participações Ltda.			6	10
	<u>3.404</u>	<u>29.777</u>	<u>448</u>	<u>394</u>

(b) Passivo circulante

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com aval de acionistas, administrativas, aeronaves				
Cerradinho Bioenergia S.A.	90	58		
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	2		2	
Cerradinho Logística Ltda.	6			
Neide Sandres Fernandes			2	
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	21		22	
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.				30
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.				13
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar				
Neide Sanches Fernandes	2.196	5.868	2.196	6.213
LSF Participações Ltda.	118	314	118	314
Luciano Sanches Fernandes	1.752	4.084	1.752	4.084
ASF Participações Ltda.	118	314	118	314
Andrea Sanches Fernandes	1.752	4.084	1.752	4.084
SSF Participações Ltda.	78	210	78	210
Caio Fernandes Dias	576	1.396	576	1.396
Breno Fernandes Dias	576	1.396	576	1.396
Marcela Fernandes Dias	576	1.396	576	1.396
Fip Lake.		1.617		1.617
	<u>7.861</u>	<u>20.737</u>	<u>7.768</u>	<u>21.067</u>

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Transações no exercício

	2019			Controladora 2018			
	Receita com aval	Despesas administrativas e recuperação de despesas com aeronave, líquidas	Dividendos*	Receita com aval	Despesas administrativas e recuperação de despesas com aeronave, líquidas	Juros sobre o capital próprio *	Dividendos*
Cerradinho Bioenergia S.A.	3.754	2.158	2.158	7.193	1.293	30.071	8.117
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.	56	421	421	24	55		
Cerradinho Logística Ltda.	46	105	105				
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.	8						
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.		17	17		31		
Cerradinho Terra Ltda.	1			1			14.807
LSF Participações Ltda.			(118)				
ASF Participações Ltda.			(118)				
SSF Participações Ltda.			(78)				
Neide Sanches Fernandes			(2.196)				
Luciano Sanches Fernandes			(1.752)				
Andréa Sanches Fernandes			(1.752)				
Caio Fernandes Dias			(576)				
Breno Fernandes Dias			(576)				
Marcela Fernandes Dias			(576)				
	3.865	2.701	2.701	7.218	1.379	30.071	22.924

*Referem-se aos montantes constituídos no exercício social, líquidos do imposto de renda retido na fonte.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			Consolidado 2018			
	Receita com aval	Recuperação de despesas administrativas e aeronave	Dividendos*	Receita com aval	Despesas administrativas e recuperação de despesas com aeronave, líquidas	Juros sobre o capital próprio *	Dividendos*
J. Fernandes Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.		172			145		
Viiv Empreendimento Imobiliario S.A.	56	601		25	484		
Ikhaya Comercio de Produtos de Petroleo Ltda.		106			109		
Geração Futura Empreendimentos Imobiliarios Ltda.		56			43		
LSF Participações Ltda.		30	(118)		27	(393)	
ASF Participações Ltda.		25	(118)		25	(393)	
SSF Participações Ltda.		22	(78)		24	(262)	
Neide Sanches Fernandes		42	(2.196)		32	(7.790)	103
Luciano Sanches Fernandes			(1.752)			(5.105)	
Andréa Sanches Fernandes			(1.752)			(5.105)	
Caio Fernandes Dias			(576)			(1.745)	
Breno Fernandes Dias			(576)			(1.745)	
Marcela Fernandes Dias			(576)			(1.745)	
Fundo "FIP LAKE".						(2.019)	
	56	1.054	(7.742)	25	889	(26.302)	103

*Referem-se aos montantes constituídos no exercício social, líquidos do imposto de renda retido na fonte.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No exercício findo em 31 de março de 2019, a remuneração paga ou a pagar a esses profissionais foi no montante a R\$ 10.328 (2018 – R\$ 7.002).

9 Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Produtos acabados:		
Etanol	8.863	6.219
Materiais de manutenção	6.883	5.506
Insumos agrícolas	9.241	6.514
Outros	3.970	4.458
Cavaco	1.205	
Provisão para obsolescência	(207)	
	<u>29.955</u>	<u>22.697</u>

10 Ativo biológico (Consolidado)

O ativo biológico do Grupo compreende o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol. Em 31 de março de 2019, a controlada CBio possui 45.875 mil hectares (2018 – 43.013 mil hectares) entre plantas portadoras (ativo imobilizado) e cana em pé (ativo biológico), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo do ativo biológico do Grupo é composto pela cana em pé (safra em formação) e do diferencial do valor justo sobre esta cana em pé. O saldo de ativo biológico (cana em pé) registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda são demonstrados da seguinte forma:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018 (reapresentado)	1º de abril de 2017 (reapresentado)
Tratos culturais de cana-de-açúcar	157.057	153.148	138.263
Ajuste a valor justo do ativo biológico	<u>35.663</u>	<u>42.204</u>	<u>22.446</u>
	<u>192.720</u>	<u>195.352</u>	<u>160.709</u>

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, ATR (Açúcar Total Recuperável), plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O Grupo revisou a prática contábil adotada sobre a classificação dos tratos culturais do plantio, que passaram a incorporar o custo de formação da planta portadora no imobilizado (nota 2.5).

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo dos tratos foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, transbordo e transporte (CTT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, o Grupo determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica “Variação no valor justo de ativo biológico” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

10.2 A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u> (reapresentado)	<u>1º de abril de 2017</u> (reapresentado)
Ativo biológico no início do exercício	195.352	160.709	135.587
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda	(6.541)	19.758	17.437
Acréscimo relativo aos tratos culturais	101.338	109.895	97.416
Redução relativa as colheitas	<u>(97.429)</u>	<u>(95.010)</u>	<u>(89.731)</u>
Ativo biológico no final do exercício	<u>192.720</u>	<u>195.352</u>	<u>160.709</u>

10.3 Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

(i) Riscos regulatórios e legais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

(ii) Riscos climáticos e outros

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar			51.440	41.079
Adiantamentos a outros fornecedores	419	549	630	1.469
	419	549	52.070	42.548
Ativo circulante	(122)	(81)	(41.779)	(34.211)
Ativo não circulante	297	468	10.291	8.337

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado			7.048	17.663
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado			17.368	16.563
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado			1.532	3.693
Imposto de renda e contribuição social	4.779	5.411	16.643	32.197
Outros impostos a recuperar	343	92	5.477	896
	5.122	5.503	48.068	71.012
Ativo circulante	(5.122)	(5.503)	(32.167)	(60.762)
Ativo não circulante			15.901	10.250

13 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos tributários diferidos tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Os tributos diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários diferidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	31.804	16.248
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	11.549	15.221
Ajuste a valor presente - tributos		685
Provisão para não realização do estoque	70	
Provisão para participações no resultado	1.457	2.160
Provisão para pagamentos de aval	555	416
Perda em operações com derivativos	159	
Outras adições temporárias líquidas	2.326	2.111
Débitos tributários diferidos sobre:		
Valor justo do ativo biológico	(12.125)	(14.349)
Depreciação fiscal	(19.652)	(10.213)
Ganho em operações com derivativos	(417)	
Total	<u>15.726</u>	<u>12.279</u>

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos	32.918	51.892	21.756	42.227
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos a alíquota nominal	(11.192)	(17.643)	(7.397)	(14.357)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	16.500	29.862	(2.435)	(110)
Adições/exclusões líquidas				
Outras despesas indedutíveis	(364)	(429)	(1.133)	(2.484)
Contribuições, brindes e doações	(12)	(2)	(320)	(520)
Multas não dedutíveis	(3)	(1)	(255)	(615)
Festas e confraternizações	(10)		(118)	(85)
Outras adições/exclusões	(340)	(426)	(440)	(1.264)
Subvenção (PRODUZIR)			17.862	24.832
Tributação JSCP		(12.028)		(12.409)
Benefício fiscal sobre juros sobre capital próprio				9.828
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos e utilizados sobre				
prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social				
e diferenças temporárias	(4.300)	(419)	(5.772)	1.832
Efeitos da sistemática de apuração pelo lucro presumido			2.831	2.877
Despesas com imposto de renda e contribuição social	643	(657)	3.957	10.010
Imposto de renda e contribuição social correntes		(657)	(1.511)	(1.521)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	643		5.468	11.531
	643	(657)	3.957	10.010

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimento em controladas

	CBIO	Terra	CLOG	CAEE	Total
Em sociedades controladas:					
Percentual de participação	100,00%	100,00%	99,97%		
Capital social	472.588	13.518	9.350		495.456
Patrimônio líquido	626.686	141.214	12.279		780.179
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.223	7.720	2.867		47.810
Investimentos:					
Saldo em 31 de março de 2017	502.562	139.062		15.480	657.104
Mudança de política contábil	19.466			862	20.328
Saldo em 1º de abril de 2017 (reapresentado)	522.028	139.062		16.342	677.432
Integralização de capital			8.841		8.841
Recebimento de ações por cessão (ii)	7.558				7.558
Recebimento de juros sobre o capital integralizado	(35.377)				(35.377)
Recebimento de dividendos	(8.117)	(14.807)			(22.924)
Transação de capital	289			(289)	
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	82.187	9.225	570	(4.637)	87.345
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)	<u>568.568</u>	<u>133.480</u>	<u>9.411</u>	<u>11.416</u>	<u>722.875</u>
Integralização de capital (ações da CAEE)	11.711				11.711
Aquisição de ações da CBio em poder da CAEE	1.239				1.239
Aquisição de ações da CBio em poder da NEIDE	7.102				7.102
Venda de ações				(11.543)	(11.543)
Transação de capital	821			(559)	262
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	37.245	7.734	2.864	686	48.529
Saldo em 31 de março de 2019	<u>626.686</u>	<u>141.214</u>	<u>12.275</u>		<u>780.175</u>

	CBIO (Consolidado)	Terra	CLOG
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante	686.463	9.496	5.750
Não circulante	1.086.132	189.220	14.330
Total do ativo	<u>1.772.595</u>	<u>198.716</u>	<u>20.080</u>
Passivo			
Circulante	356.660	2.548	4.160
Não circulante	789.249	54.954	3.641
Patrimônio líquido	626.686	141.214	12.279
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.772.595</u>	<u>198.716</u>	<u>20.080</u>
Demonstração do resultado			
Lucro operacional antes do resultado financeiro	104.311	7.401	4.216
Resultado financeiro	(71.567)	392	(257)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>32.744</u>	<u>7.793</u>	<u>3.959</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	4.479	(73)	(1.092)
Lucro líquido do exercício	<u>37.223</u>	<u>7.720</u>	<u>2.867</u>

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

								Controladora
	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Aeronaves	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de março de 2017		94	62	6.940	265	140		7.522
Custo total		157	150	10.422	331	322		11.635
Depreciação acumulada		(63)	(88)	(3.482)	(66)	(182)		(4.113)
Valor residual		94	62	6.940	265	140		7.522
Adições		1.654		6.314	156	12	200	8.391
Baixas					(102)			(102)
Depreciação		(40)	(15)	(630)	(42)	(33)		(771)
Saldo em 31 de março de 2018		1.708	47	12.624	277	119	200	15.040
Custo total		1.811	150	16.736	337	334	200	19.870
Depreciação acumulada		(103)	(103)	(4.112)	(60)	(215)		(4.830)
Valor residual		1.708	47	12.624	277	119	200	15.040
Adições	1.448				128			1.580
Baixas		(3)		(268)				(271)
Transferências		198				2	(200)	
Depreciação		(83)	(14)	(786)	(48)	(34)		(981)
Saldo em 31 de março de 2019	1.448	1.820	33	11.570	357	87		15.368
Custo total	1.448	1.997	150	15.360	465	336		20.062
Depreciação acumulada		(177)	(117)	(3.790)	(108)	(249)		(4.694)
Valor residual	1.448	1.820	33	11.570	357	87		15.368

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Aeronaves	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais	Total
Saldo em 31 de março de 2017 (reapresentado)	189.469	74.853	454.357	6.940	91.335	1.668	6.624	32.049	1.940	10.445	216.267	1.085.947
Custo total	189.469	86.118	618.632	10.422	145.789	2.689	14.176	164.524	1.940	10.445	533.146	1.777.350
Depreciação acumulada		(11.265)	(164.275)	(3.482)	(54.454)	(1.021)	(7.552)	(132.475)			(316.879)	(691.403)
Valor residual	189.469	74.853	454.357	6.940	91.335	1.668	6.624	32.049	1.940	10.445	216.267	1.085.947
Adições	866	4.973	10.827	6.314	13.159	181	1.338	60.061	11.964	16.220	83.449	209.352
Baixas		(1.090)	(3.213)		(2.605)	(43)	(92)		(12)	(425)		(7.480)
Transferências		7.970	18.331		1.942	413	918	(2.359)	(9.228)	(18.742)	755	
Depreciação		(2.930)	(42.191)	(630)	(19.257)	(289)	(2.573)	(38.790)			(75.966)	(182.626)
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)	190.335	83.776	438.111	12.624	84.574	1.930	6.215	50.961	4.664	7.498	224.505	1.105.193
Custo total	190.335	97.456	640.454	16.736	155.226	3.213	16.111	222.226	4.664	7.498	617.350	1.971.269
Depreciação acumulada		(13.680)	(202.343)	(4.112)	(70.652)	(1.283)	(9.896)	(171.265)			(392.845)	(866.076)
Valor residual	190.335	83.776	438.111	12.624	84.574	1.930	6.215	50.961	4.664	7.498	224.505	1.105.193
Adições	3.251	3	2.117		11.624	21	661	65.100	92.641	65.247	88.607	329.272
Juros capitalizados *										2.795		2.795
Baixas	(1.258)	(3)	(758)	(268)	(1.997)	(1)	(23)					(4.308)
Transferências		2.775	24.175		3.523	26	739	(6.369)	(21.220)	(3.649)		
Depreciação		(3.297)	(43.619)	(786)	(21.441)	(311)	(2.135)	(51.908)			(65.521)	(189.018)
Saldo em 31 de março de 2019	192.328	83.254	420.026	11.570	76.283	1.665	5.457	57.784	76.085	71.891	247.591	1.243.934
Custo total	192.328	100.222	665.339	15.360	161.144	3.259	17.459	280.957	76.085	71.891	705.957	2.290.001
Depreciação acumulada		(16.968)	(245.313)	(3.790)	(84.861)	(1.594)	(12.002)	(223.173)			(458.366)	(1.046.067)
Valor residual	192.328	83.254	420.026	11.570	76.283	1.665	5.457	57.784	76.085	71.891	247.591	1.243.934

*Juros capitalizados referem-se ao investimento mensal, aplicado a taxa do financiamento (CDI + 2,20% a.a).

(i) As rubricas adiantamentos a fornecedores e imobilizado em andamento são compostas pelas expansões industriais realizadas pelo Grupo, substancialmente na controlada CAEE.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar			8.168	7.245
Fornecedores diversos	<u>144</u>	<u>329</u>	<u>70.402</u>	<u>37.832</u>
	<u>144</u>	<u>329</u>	<u>78.570</u>	<u>45.077</u>

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas referente a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço, é calculado com base no preço final da safra, que utiliza o índice do ATR – Açúcar Total Recuperável divulgado pelo CONSECANA – Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo.

O saldo de fornecedores diversos refere-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Remuneração % (a.a)	Vencimento final	Garantias	Consolidado	
					2019	2018
Em moeda nacional:						
FINEM	PRÉ/SELIC/TJLP	3,74 a 6,00	jan/25	Hipoteca + prop. fiduc + carta de fiança + cessão de créditos + aplic. Financ. + aval	91.221	106.595
FINEM	PRÉ	5,80	dez/23	Propriedade fiduciária dos bens + cessão de créditos + aval da Cparticipações	3.895	
FCO	PRÉ	6,00	abr/21	Penhor de cana + aval + cessão de créditos	18.429	25.476
PRORENOVA	TJLP	2,70 a 3,70	jul/22	Cessão de créditos + aval	27.417	36.317
FINAME	CESTA/PRÉ/SELIC/TJLP/TLP	2,50 a 10,50	dez/26	Aval + alienação fiduciária + notas	72.284	99.596
FINEP	PRÉ	7,00	abr/25	Carta de fiança	21.835	25.424
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	3,66	ago/26	Hipoteca + prop. fiduciária + cessão de créditos	148.563	157.853
CCB - cédula de crédito bancário	PRÉ	8,28	dez/19	Sem garantias	56.879	13.546
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,20	mai/24	Sem garantias	20.054	9.829
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,99	jun/22	Cessão de créditos + etanol hidratado	201.453	201.514
FINAME	TJLP/CESTA	5,50	mai/22	Propriedade fiduciária dos bens + aval da CPAR	41	
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	2,50 a 2,55	ago/21	Aval da Cparticipações	5.904	
LEASING	PRÉ	12,73	nov/22	Nota promissória	3.942	4.746
PESA*	IGPM	8,00 a 9,70	abr/20	CTNs + hipoteca para o fluxo de juros	1.628	6.080
					673.545	686.976
Circulante					(202.064)	(109.588)
Não circulante					471.481	577.388

*PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos - Corresponde a dívidas que tiveram seus prazos de vencimento alongados sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos PESA, no exercício de 1998.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única para cada contrato, substancialmente em 2019 e 2020, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais variam de 3,00% a 3,96% a.a., são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados nos meses de abril, junho, agosto e novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos no passivo não circulante, em 31 de março de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

2020	111.620
2021	136.838
2022	88.461
2023	48.927
2024	43.344
2025	23.920
2026	18.371
	<hr/>
	471.481

18 Debêntures

As emissões de debêntures da Companhia foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM de número 476 de 16 de janeiro de 2009.

A Companhia emitiu em 27 de março de 2015 (2ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 150.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 2ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de março de 2015
- Data final de vencimento: 27 de setembro de 2019
- Data pagamento antecipado: 17 de setembro de 2018
- Quantidade: Quinze mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 150.000
- Carência de principal: 18 meses
- Forma de amortização: em 25 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: mensal
- Remuneração: CDI+3,00% a.a.

A Companhia emitiu, em 27 de junho de 2016, (3ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 80.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 3ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de junho de 2016
- Data final de vencimento: 27 de dezembro de 2020
- Data pagamento antecipado: 27 de dezembro de 2018
- Quantidade: Oito mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 80.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 15 parcelas, após o período de carência

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+3,00% a.a.

A Companhia emitiu em, 5 de setembro de 2018, (4^a Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 100.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,80%, ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 4^a Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 5 de setembro de 2018
- Data final de vencimento: 5 de setembro de 2023
- Quantidade: cem milhões debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 100.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros semestrais e amortizações anuais
- Remuneração: DI+1,80% a.a.

A controlada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, emitiu em 20 de junho de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 210.000, de série única (1^a Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,20% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a promessa de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de cessão fiduciária direitos creditórios, além de garantia adicional fidejussória.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1^a Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 20 de junho de 2018
- Data final de vencimento: 20 de junho de 2023
- Quantidade: duzentas e dez milhões de debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 210.000 (divididos em 3 tranches trimestrais de R\$ 70.000)
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 13 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+2,20% a.a.

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 31 de março de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

2020	72.384
2021	86.943
2022	80.981
2023	47.206
	<hr/>
	287.514

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ILP (i)			4.285	6.352
PPAR (ii)	631	1.007	7.638	7.754
Provisão para férias	211	216	6.896	6.994
Salários e ordenados	291	271	4.386	4.545
Provisão para 13º salário	31	30	1.532	1.504
INSS a recolher	169	92	1.803	1.485
FGTS a recolher	28	7	930	959
Outros	177	164	819	1.016
	<u>1.538</u>	<u>1.787</u>	<u>28.289</u>	<u>30.609</u>
Passivo circulante	<u>(1.538)</u>	<u>(1.787)</u>	<u>(24.004)</u>	<u>(24.257)</u>
Não Circulante			<u>4.285</u>	<u>6.352</u>

(i) Incentivo de longo prazo e banco de bônus - Nota 27; e

(ii) Programa de participação nos resultados - Nota 28.

20 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
INSS sobre faturamento			3.043	2.801
Imposto de renda e contribuição social			469	232
ICMS			7.807	6.177
PIS/COFINS	18	24	8.366	209
Outros			562	224
	<u>18</u>	<u>24</u>	<u>20.247</u>	<u>9.643</u>

21 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A provisão tributária refere-se ao mandado de segurança, impetrado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, na 3ª Vara Federal Cível em Goiânia, objetivando a suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria. O pedido liminar foi deferido em novembro de 2017 e em março de 2018 obteve decisão favorável no julgamento em 1ª instância. Por prudência, a administração da Companhia, passou a provisionar a diferença gerada pela referida exclusão na base da tributação da contribuição previdenciária, até que ocorra o trânsito em julgado do processo.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contingências da CAEE na data da reestruturação societária					Consolidado
	2018	Adições	Reversão	Liquidações	2019	
Trabalhistas	42.529	4.833	29.204	(3.772)	39.775	
Tributárias	2.197		3.575		5.772	
Administrativo		340	335		675	
Cível	40	5.702	1.228	(384)	6.586	
	44.766	10.875	34.342	(3.772)	52.808	
Depósito Judicial	(13.635)	(3.746)	(16.188)	5.831	(19.244)	
Saldo líquido Contingências	31.131	7.129	18.154	2.059	33.564	

	Consolidado				
	2017	Adições	Reversão	Liquidações	2018
Trabalhistas	21.686	30.429	(1.559)	(8.027)	42.529
Tributárias		2.197			2.197
Cível	40				40
	21.726	32.626	(1.559)	(8.027)	44.766
Depósito Judicial	(8.697)	(13.480)	2.030	6.512	(13.635)
Saldo líquido Contingências	13.029	19.146	471	(1.515)	31.131

Em 31 de março de 2019, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pelo Grupo de acordo com as práticas contábeis, é de R\$ 70.691 (2018 - R\$ 59.797).

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019 o capital social da Controladora está dividido em 2.056.263 ações ordinárias e preferenciais (2018 – 2.018.723 ações ordinárias e preferencias).

Conforme ato societário, datado de 30 de junho 2018, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 20.679, através do aproveitamento do crédito de juros sobre o capital próprio a pagar aos acionistas.

(b) Deságio na subscrição de capital com ações

Em 30 de abril de 2010, houve aporte de capital, sendo parte do valor em ações e quotas das controladas Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. e Usina Porto das Águas (denominação atual Cerradinho Bioenergia S.A). O montante atribuído a essas ações e quotas baseou-se no valor do capital social das controladas que, naquela data, era superior ao total do patrimônio líquido. Em 30 de abril de 2011, foi revertida a reserva de reavaliação do imobilizado da controlada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. esta reversão gerou novo deságio; as alterações de participação acionária por transferência também ocasionaram deságio na subscrição de ações, todas as operações totalizaram R\$ 110.940.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

A controlada Cerradinho Terra Ltda. atribuiu, no saldo inicial, custo (*deemed cost*) ao seu imobilizado, representado por terras, durante o exercício findo em 30 de abril de 2011. O valor do custo atribuído no montante de R\$ 108.525 foi reconhecido pelo Grupo como um ajuste de avaliação patrimonial, saldo atual R\$ 107.325.

(d) Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 - "Lucro por ação", a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	33.575	82.157
Ações em circulação - em Milhares	<u>2.019</u>	<u>2.019</u>
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	<u>16,6295</u>	<u>40,6919</u>

Não há diferença entre o lucro líquido básico e o lucro líquido diluído por ação por não ter havido durante o exercício findo em 31 de março de 2019 e 2018 instrumentos patrimoniais com efeitos diluidores.

(c) Dividendos - mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, após absorver os prejuízos acumulados. O Grupo deliberará, em assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

(d) Distribuição de juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de março de 2018, por meio de assembleias gerais extraordinária, foi deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 30.410.

(e) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados e reserva de incentivos fiscais, apurados em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, ao final de cada exercício social, à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. Essa proposta é submetida para a avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas

	Consolidado	
	2019	2018
Etanol	776.794	780.042
Energia elétrica	155.268	116.495
Outras	32.475	22.872
Receita bruta	964.537	919.409
Tributos sobre vendas	(187.841)	(165.845)
Incentivos fiscais - Produzir	52.535	57.571
Receita líquida de vendas	829.231	811.135

24 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Consumo de matéria-prima e insumos (inclui ativo biológico colhido)			(276.451)	(226.149)
Salários, encargos e benefícios	(8.208)	(8.327)	(79.449)	(109.059)
Material de uso e consumo	(1.533)	(809)	(49.145)	(34.689)
Serviços de terceiros	(11.137)	(1.458)	(62.770)	(58.712)
Depreciação e amortização	(993)	(773)	(62.315)	(68.165)
Depreciação de canaviais			(70.830)	(78.535)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)			(82.015)	(88.555)
Amortização de gastos de entressafra			(50.698)	(38.131)
Outras despesas, líquidas	194	652	(5.653)	204
	<u>(21.677)</u>	<u>(10.715)</u>	<u>(739.326)</u>	<u>(701.791)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados			(626.600)	(611.599)
Variação no valor justo de ativo biológico			(6.541)	19.758
Despesas com vendas			(36.907)	(45.242)
Despesas gerais e administrativas	<u>(21.677)</u>	<u>(10.715)</u>	<u>(69.278)</u>	<u>(64.708)</u>
	<u>(21.677)</u>	<u>(10.715)</u>	<u>(739.326)</u>	<u>(701.791)</u>

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos extemporâneos (a)				33.374
Impostos e taxas	(1)		(420)	
Resultado na alienação de imobilizado	972	(16)	428	3.538
Resultado na venda de sucata			744	592
Recuperação de despesas	112	42	2.728	2.102
Doações				(785)
Receita com aval		7.218		25
Outras receitas (despesas) líquidas			2.633	(7.017)
	<u>1.083</u>	<u>7.244</u>	<u>6.113</u>	<u>31.829</u>

(a) O montante refere-se a créditos extemporâneos de Pis e Cofins, decorrentes da revisão dos conceitos e critérios de tomada de créditos relativo ao período de junho de 2012 à dezembro de 2014, realizada por escritório de consultoria tributária especializada, os quais em sua essência são oriundos do já pacificado conceito de agroindústria (Leis 10.637/02 e 10.833/03).

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(212)	(81.387)	(77.997)
Tributos sobre operações financeiras	(2)	(12)	(504)	(224)
Despesa com comissão bancária	(57)	(19)	(5.661)	(4.667)
Juros e correção monetária sobre impostos parcelados			(2.383)	(2.910)
Pis e cofins sobre receita financeira	(272)	(425)	(275)	(1.535)
Pis e cofins sobre juros sobre capital próprio		(3.272)		(3.376)
Outras despesas financeiras	(539)	(21)	(4.198)	(1.016)
Despesas financeiras	(870)	(3.961)	(94.408)	(91.725)
Rendimento de aplicação financeiras	1.515	1.854	19.375	16.122
Ganho na liquidação de swap			2.895	4.483
Remuneração aval	3866		56	
Outras receitas financeiras	472	52	5.683	2.204
Receitas financeiras	5.853	1.906	28.009	22.809
Resultado financeiro	4.983	(2.055)	(66.399)	(68.916)

27 Incentivo de Longo Prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos do Grupo ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento do Grupo. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 31 de março de 2019, o Grupo mantém registrado o montante de R\$ 4.285 (31 de março de 2018 – R\$ 6.352), referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Participação dos funcionários

O Grupo possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de março de 2019, o Grupo registrou o montante de R\$ 7.638 (2017 - R\$ 7.754) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado do Grupo, e pagos aos funcionários anualmente.

29 Benefícios a empregados

O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

30 Compromissos

Em 31 de março de 2019, o Grupo tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno

A controlada CBio possui contrato para o fornecimento de 213.600 m³ de etanol para o exercício de abril de 2019 a março de 2020 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo e contrato para fornecimento de 67.200 m³ de etanol com formação de preço FOB para retirada na usina, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmios definidos em contrato sobre o valor que varia entre percentual de 1,25% a 1,92% para modalidade CIF e desconto de 1,00% e R\$ 70,00 de frete para a modalidade FOB.

(b) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

<u>Média MWh/ano</u>	<u>Preço MWh/ano</u>	<u>Índice correção</u>	<u>Vigência final</u>
55.188	R\$ 244,24*	IPCA	Janeiro-26
105.120	R\$ 268,28*	IPCA	Fevereiro-25
148.920	R\$ 149,44*	IPCA	Dezembro-35
162.060	R\$ 255,26*	IPCA	Dezembro-43

* Base 31/03/2019.

(c) Compromisso com parceria agrícola e arrendamentos

A controlada CBio firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e a maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a controlada CBio possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Compromisso de entrega de volume mínimo de Etanol vinculado ao contrato de prestação de serviço de transporte rodoviário (Take or Pay)

Conforme contrato celebrado com a empresa ALL – América Latina Logística S.A., a controlada CBio assumiu o compromisso de entrega mínima de 350 mil m³ a serem transportados pela prestadora de serviços durante a safra 2018/19, existindo a tolerância positiva ou negativa de volume, na proporção de 10% da quantidade acordada. Em 31 de março de 2019, a controlada CBio atingiu 83% (A controlada Cbio atingiu 111% na safra 2017/18) de volume entregue em relação ao compromisso firmado.

31 Subvenção governamental

A controlada CBio possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de financiamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício pela controlada Cbio está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da controlada CBio.

Em 16 de outubro de 2017, foi assinado termo de acordo de regime especial (TARE nº223/2017), entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a controlada CBio, estendendo a utilização dos benefícios do “Produzir” até 2040.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Receita operacional líquida”, com contrapartida na rubrica de “Tributos a recolher”. Para o período findo em 31 de março de 2019, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 52.535.

Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 13).

Em função do exposto acima e para atender especificamente aos critérios fiscais, a controlada CBio efetuou a abertura do balanço contábil, após a revisão de auditoria realizada, e efetuou os ajustes pertinentes a referida não tributação (IRPJ e CSLL), na data base de 31 de dezembro de 2017, de forma a refleti-los nas obrigações acessórias do ano de 2017, sejam elas escrituração contábil e escrituração fiscal digital (ECD e ECF).

Para enquadrar as parcelas do Produzir como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 21.e(ii).

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
Bens segurados	Risco coberto	Máximo de cobertura
Aeronáutico	Cobertura Básica nº 1 Passageiros e Bagagem de mão	72.410
Reta	Cobertura Básica nº 2 Tripulantes e Bagagem de mão	3.103
Learjet/King Air	Cobertura Básica nº 3 Danos Pessoais e/ou Materiais Terc	84.599
	Por pessoa vitimada em aeronaves abalroadas	144.821
	Bagagens por Passageiro/Tripulante em aeronaves abalroadas	6.207
	Carga despachada (por quilo) em aeronaves abalroadas	122
	Danos causados á terceiros, na superfície, pelas aeronaves	144.821
	Aeronaves albaroaldas acima 1.000 Kg de PMD	4
	Danos causados a aeronaves abalroadas	144.821
	Prejuízos Financeiros e Lucros Cessantes de privação de uso das aeronaves abalroadas	5.000
	Cobertur adicional nº 201 - Defesa em Juízo Civil	10.000
	Casco	1.820
	Gerra (incluindo confisco pelo País de Registros)	1.820
	Responsabilidade civil a 2 Risco - LUC com AVN52E	25.000
Aeronáutico	Danos pessoais (Sublimite)	12.500
Casco US\$	Despesas Médicas e Relativas AVN8o (Sublimite) por pessoa	220
Learjet	Emergências e Primeiros socorros, remoção de destroços e colocação de espuma na pista (sublimite)	400
	Casco	4.100
	Gerra (incluindo confisco pelo País de Registros)	4.100
Aeronáutico	Responsabilidade civil a 2 Risco - LUC com AVN52E	25.000
Casco US\$	Danos pessoais (Sublimite)	12.500
King Air	Despesas Médicas e Relativas AVN8o (Sublimite) por pessoa	410
	Emergências e Primeiros socorros, remoção de destroços e colocação de espuma na pista (sublimite)	400
D&O	Limite Máximo Indenização	30.000
	Danos Materiais	1.300
Veículos	Danos corporais	1.300
	Danos morais	200
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	335.000
	Vendaval, Furacao, Ciclone, Tornado, Granizo	11.000
	Danos Elétricos	6.300
	Roubo e Furto mediante Arrombamento	1.050
	Desmoronamento	600
	Equipamentos eletrônicos (sem roubo)	1.050
	Vazamento de Tanques e Tubulações	1.000
	Quebra de maquinas	15.200
Compreensivo empresarial	Incêndio, Raio/Explosão de qualquer natureza	2.500
	Danos Elétricos	2.000
	Desmoronamento	500
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Equipamentos Estacionários	51
	Quebra de Vidros	30
	Despesas de Recomposição de Registro e Doctos	1.000
	RC - Operações	1.000
	RC - Empregador	1.000
	Roubo de Bens	100
	Derrame Sprinklers	400
	Vendaval até Fumaça	1.500
Veículos, maquinas e equipam. rodoviários	Danos Materiais	1.300
	Danos corporais	1.500
	Danos morais	200
	L.M.I Basica	5.000
	L.M.I Roubo/Furto	5.000
	Danos elétricos	1.000

Cerradinho Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)		Consolidado
Bens segurados	Risco coberto	Máximo de cobertura
Cíveis	Responsabilidade Civil Geral - L.M.I	10.000
Seguro Garantia	Limite Máximo Garantido (LMG)	1.500
Seguro Garantia	Garantia Judicial para Execução Fiscal (LMG)	2.295.853
Risco de Engenharia	Básica - Obras Cíveis em construção, Instalação e montagem e Testes/Comissionamento	234.000
	Despesas Extraordinárias	10.000
	Tumultos	10.000
	Manutenção Ampla (12 meses)	234.000
	Despesas de Desentulho	10.000
	Obras/Instalação contratadas, aceitas ou colocadas em operação (Works Taken Over)	10.000
	Danos Físicos em consequência de Riscos do fabricante (somente para máquinas/equipamentos novos e que não se enquadrem como protótipo)	234.000
	Erro de projeto para obras cíveis	
	Honorários de Peritos	5.000
	Propriedades Circunvizinhas (C/Fundações)	40.000
Obras Cíveis, Instalações e Montagens Concluídas (6 meses).	10.000	
Afretamento de Aeronaves/Frete Aéreo	5.000	
Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistro	5.000	

33 Eventos subsequentes

Durante o mês de maio, a controlada CBio anunciou sua primeira emissão de CRAs, no regime ICVM 400, subscritos pela Vert Securitizadora. A oferta inicial previa um montante de R\$200 milhões a uma taxa teto de CDI + 1,55% a.a., com prazo total de 5 anos (3 anos de carência). Após o processo de “bookbuilding”, que apresentou uma demanda de quase 2,0 vezes a oferta, a emissão foi encerrada a uma taxa de CDI + 1,00% a.a. para volume final de R\$214,7 milhões.

* * *